

Desde 1897 Antônio Sales residia no Rio. Ao chegar a data de 24 de janeiro de 1912 recebia a grande notícia: a queda da oligarquia aciolina. Contento, vem ao Ceará, anda pela Serra de Baturité em vilegiatura e passa o Natal daquele ano entre os seus.

Mas a alegria logo transformar-se-ia em tristeza. Durante aqueles quinze anos de ausência, quanta coisa mudada, quantos companheiros desaparecidos. . . Fez a chamada e muitos não a responderam. Adolfo Caminha se findara aos trinta anos de idade no Rio. Pedro Moniz desaparecera aos trinta e dois anos de idade, ficando a viúva Josefa e três filhinhos desamparados. A varíola acabara com Sabino Batista, deixando viúva a poetisa Ana Nogueira. No Rio descansavam Joakim Catunda, Roberto de Alencar e seu cunhado José Nava. Bonfim Sobrinho, aos vinte e cinco anos de idade falecia vítima de uma febre palustre adquirida no Pará. Maria Salazar e sua filhinha Maria Consuelo choravam a ausência de Fiúza Pontes. Luís Félix de Sá, Francisco Xavier de Castro Guimarães, Artur Teófilo, Alvarins, Domingos Olímpio, Jovino Guedes, Lopes Filho, Almino Álvares Afonso já haviam deixado o mundo dos vivos.

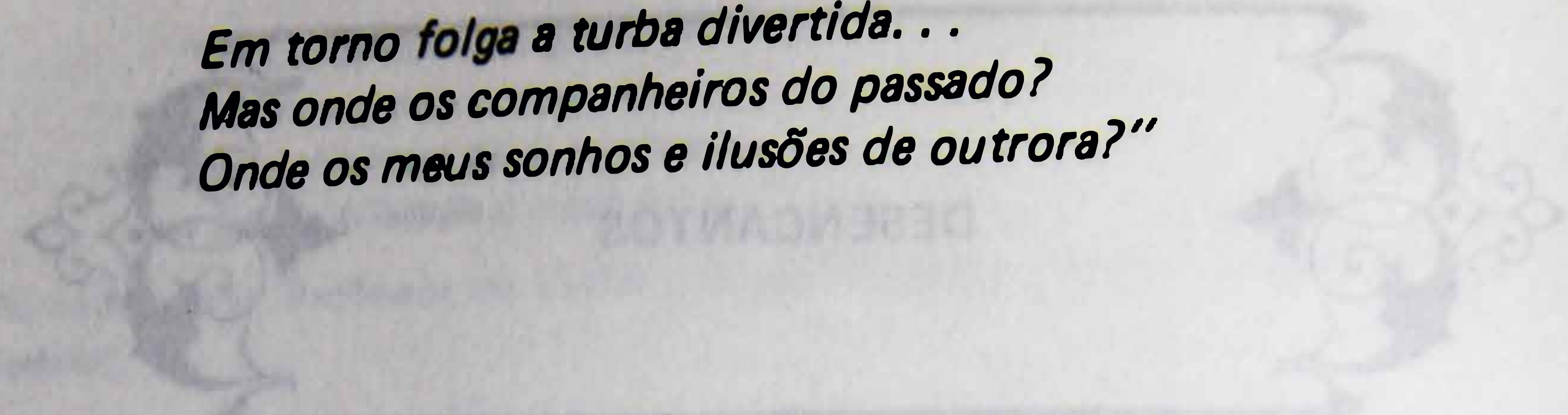
Desolado, Antônio Sales compôs o soneto Desencanto:

*“Natal, e estou na minha terra! exclamo.
Longos anos ausente em longas plagas,
com saudade chorei de tudo que amo,
a mente cheia de lembranças vagas.*

*Das venturas de outrora o murcho ramo
desfolhei de outros mares sobre as vagas;
mas hoje, ó coração, risos reclamo
de ti, que o fel do exílio já não tragas.*

*Eis-te na terra em que vibraste à vida!
Eis-te entre os teus! E o coração fechado,
em vez de alvoroçar-se, geme e chora. . .*

**Em torno folga a turba divertida. . .
Mas onde os companheiros do passado?
Onde os meus sonhos e ilusões de outrora?"**



Desde 1897 António Sales reside no Rio. Ao chegar a data de 24 de
Janeiro de 1912 recebeu a grande notícia a qual se refere ao seu
tente, vem ao Brasil, onde dele trata de Baturá em vistoria a casa e
depois do resto do seu.

Mas a vida logo transformou-se em tristeza. Durante aqueles dias
anos de ausência, durante os dias tristes, durante os dias de
dor. Foi a chamada e muitos não a responderam. António Sales se
foi aos três anos de idade no Rio. Pedro Álvares descobriu os três e
anos de idade, ficando a viver longe e três filhos desapareceram. A
acabar com o Sr. Sales, deixando viva a esposa Ana Inês. No Rio
desembarcou o Sr. Sales, Roberto de Almeida e seu companheiro José
Borges. Depois, aos vinte e cinco anos de idade, veio de uma
passagem de volta ao Rio. Maria Sales e sua filha Maria Cecília
foram a família. Filha Sales, Luís Sales de S. Francisco Xavier de
São Paulo, Álvaro Teófilo, Álvaro, Domingos, João, José,
Luís Sales, Álvaro Sales. Já haviam deixado o mundo dos vivos.

Quando Sr. António Sales compôs o soneto Dançando:

Quando a vida me deixou sem mais
e eu me senti sozinho em longos dias,
quando a vida me deixou sem mais
e eu me senti sozinho em longos dias,
quando a vida me deixou sem mais
e eu me senti sozinho em longos dias,
quando a vida me deixou sem mais
e eu me senti sozinho em longos dias,
quando a vida me deixou sem mais
e eu me senti sozinho em longos dias,
quando a vida me deixou sem mais
e eu me senti sozinho em longos dias,

p
m
o
A
o
D
p
m
re
gu
se
m
ma
pe
ta
la
fu
re
tra
m
Sal
Pro
qu
que